



Que Mercado e que Parceiros? A Relação de Parceria com os Países da Diáspora e
com os Países Emergentes: Moçambique

MOÇAMBIQUE -
PASSADO, PRESENTE E
FUTURO

amecon@tvcabo.co.mz

joao@trincheiras.com

AMECON

Associação Moçambicana de Economistas



• Moçambique | Retrato de um país



FONTE: Banco Mundial, The Economist Intelligence, Organização Mundial do Comércio.

A população total do país atinge os **23,4 MILHÕES**. Mais de **50%** da população moçambicana têm menos de 15 anos de idade. A taxa de analfabetismo atinge **55%** dos cidadãos adultos. A economia nacional está a crescer **8%** ao ano e cerca de **80%** da economia advém da agricultura. O tempo médio de abertura de um negócio no país é de **13 DIAS**. No ano passado, o PIB atingiu os **9586 MILHÕES** de dólares. O rendimento por habitante é de apenas **428 DÓLARES**.

As importações têm um peso de **43,2%** do PIB e a balança comercial do país é equivalente a

75,3% da riqueza gerada no país. A esperança média de vida à nascença é de **49 ANOS** e a pobreza atinge mais

de **55%** da população. Cada mulher tem, em média, **5 FILHOS**.

Cerca de **2 MILHÕES** de moçambicanos utilizam o telemóvel e apenas

600 MIL utilizam a internet. Na capital do país, em Maputo, vivem cerca

de **1,9 MILHÕES** de habitantes. **39%** dos deputados com assento no

Parlamento é do sexo feminino. Armando Emilio Guebuza foi reeleito em Outubro

de **2009** como chefe do Estado e do Governo. Também em Outubro de **2009** Aires

Bonifácio Ali foi eleito como primeiro-ministro. As próximas eleições presidenciais,

legislativas e provinciais deverão ser realizadas, em simultâneo, no final de **2014**.

A actual Constituição data de 30 de Novembro de **1990** e foi alterada em 1996 e

2004. Cerca de **50%** da população professam religiões tradicionais africanas. Em

Maputo residem mais de **1 MILHÃO** de pessoas. Em 2017, estima-se que a densidade

populacional na capital esteja perto dos **1,4 MILHÕES**. O parque nacional da

Gorongosa tem uma dimensão de **4000 KM²** e é uma das maiores atracções

turísticas do país. Cahora Bassa é a maior barragem em volume de betão construída

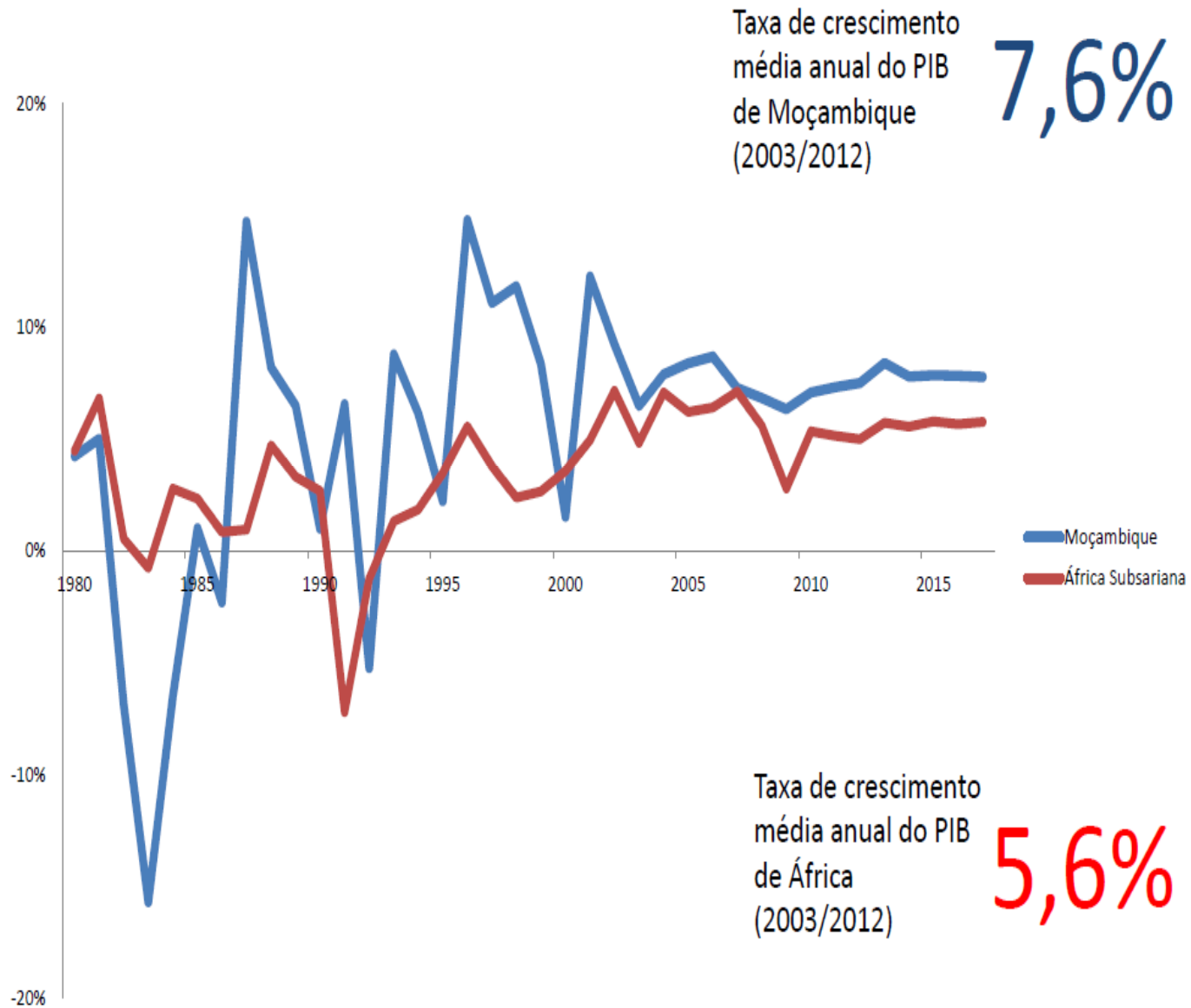
em África, tendo capacidade para produzir mais de **2000 MEGAWATTS** de electricidade.

Moçambique tem uma área de **799 380 KM²**, sendo que **49,6%** do território são floresta

e apenas **5,7%** são terra arável. A emissão de dióxido de carbono no país não chega a

0,1 TONELADAS por habitante. Existem no país cerca de **10 VEÍCULOS** por cada quilómetro de estrada.

- Moçambique | PIB



1. Moçambique | Enquadramento



1975 - 1985

Entre 1975 e 1985 a economia começa a enfrentar dificuldades, pelos seguintes motivos:

- **Fuga de quadros** técnicos e empresários;
- Economia de Direcção Central – Modelo Marxista – Leninista e **nacionalização** dos principais sectores de actividade;
- **Sabotagem**, boicote e represálias dos **países vizinhos** com regimes totalitaristas, devido a ajuda que Moçambique dava aos movimentos de libertação.



1977 - 1981

Entre 1977 e 1981 os sinais de crise tenderam a abrandar:

- A **Guerra Civil** que se alastrou desde perto de 1980 teve forte impacto na destruição de infra-estruturas económicas;
- Grave **ruptura de produção** e a BP tornou-se deficitária.

1. Moçambique | Enquadramento



»» Entre **1985 e 1992**, o Governo Moçambicano empreende mudanças na sua política, apostando na liberalização económica »» **DESCENTRALIZAÇÃO**

2. Descentralização | Que Futuro?

Ç *A Descentralização continua ainda a constituir um desafio em Moçambique*

CRESCIMENTO DAS PME

Criação de postos de trabalho
Criação de uma classe média



ALARGAMENTO DA FORMAÇÃO

DE RECURSOS HUMANOS

Âncora nos

MEGA PROJECTOS

Emprego: 80% PME, 17% Grandes empresas, 3% MegaProjectos Mas Directa e Indirectamente os MegaProjectos são a causa de cerca de 7%

2. Descentralização | Medidas e Condicionantes

MEDIDAS adoptadas no processo da Descentralização:

- »» **Constituição da República** | Ex.: Artigo 189/1990: introduz o conceito de “poder local” no âmbito das autarquias
- »» **PARPA I e II** (Plano de Acção para a Redução da Pobreza Absoluta) | Descentralização e Desconcentração são objectivos estratégicos
- »» **Reforma do Sector Público** | A descentralização e a desconcentração administrativa são dimensões chave da Estratégia Global da Reforma do Sector Público 2001-2011

1990

O Processo apresenta várias **CONDICIONANTES:**

- »» **Clivagens Políticas** internas
- »» **Participação efectiva** de todos os actores envolvidos
- »» Disponibilidade (e os excessivo custo) de **recursos** financeiros e humanos (com qualificações)

1ª Lei da Descentralização em Moçambique | **lei 3/94** - Programa da Reforma dos Órgãos Locais (PROL)

2012

3. Moçambique | Diversificação

1992

Fim da Guerra



Crescimento Económico

2009

Até **2009** grande parte do crescimento económico deveu-se a actividades de exportação, designadas por megaprojectos de capital intensivo. A dependência deste factor conduz à vulnerabilidades dos choques económicos.

Aliás a crise mundial veio pôr a claro o perigo dos países ancorarem-se a uma fonte de riqueza específica, por ex. Angola e os problemas relacionados com as variações do preço do petróleo.

2011

2011 Representa um ponto de viragem na economia de Moçambique, com a **primeira exportação de carvão** a marcar o nascimento de Moçambique como exportador mundial de minerais.

Moçambique apresenta um grande potencial de recursos naturais mas a fim de gerar um crescimento sustentável **tornar-se-á necessário:**

2012

DIVERSIFICAR AS SUAS FONTES DE RIQUEZA



CONGRESSO NACIONAL DOS
ECONOMISTAS
Reinventar Portugal na Nova Economia Global
8 e 9 Outubro 2013, Centro Cultural de Belém, Lisboa

Que Mercado e que Parceiros? A Relação de Parceria com os Países da Diáspora e com os Países Emergentes: Moçambique

AMECON
Associação Moçambicana de Economistas

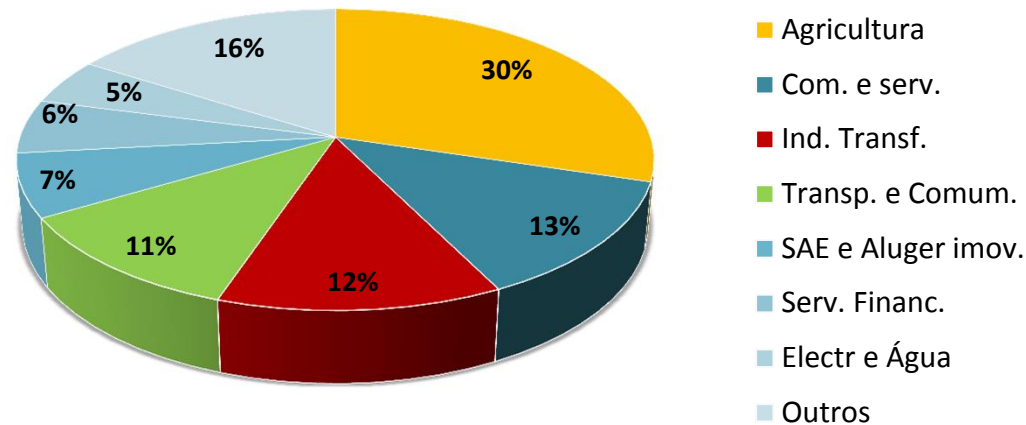
3. Diversificação | Realidade

SISTEMA FINANCEIRO E FISCAL ACTUAL (MUITO SEMELHANTE COM A UE)

- Ç NOVO SISTEMA DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA – PGC-NIRF (IFRS) – desde 2009
- Ç IRPC – IMPOSTO SOBRE RENDIMENTOS PESSOAS COLECTIVAS (32%) – Existe CBF (codigo dos beneficios fiscais com beneficios por Zonas e por ramos de actividade) – desde 2003
- Ç IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado (17%) – desde 1999
- Ç IRPS – Imposto sobre Rendimento de Pessoas Singulares – ate 32% - desde 2003
- Ç INSS – Instituto Nacional de Segurança Social (4% empresa e 3% trabalhador)
- Ç NOVO CODIGO COMERCIAL

3. Diversificação | Realidade

PIB SECTORIAL 2010



Fonte: BdM, DNO

«Estes dados mostram que é necessário prosseguir **políticas** que permitam um modelo de **crescimento mais equilibrado**. ... o **sector agrícola** é um sector crucial pelo potencial de crescimento que apresenta e pela sua capacidade de diminuir os níveis de pobreza mas é também necessário **desenvolver as indústrias diminuindo desta forma a dependência face ao exterior. MAIS DE 60% VIVEM DA AGRICULTURA E DESSES 80% PRATICAM AGRICULTURA DE SUBSISTÊNCIA**

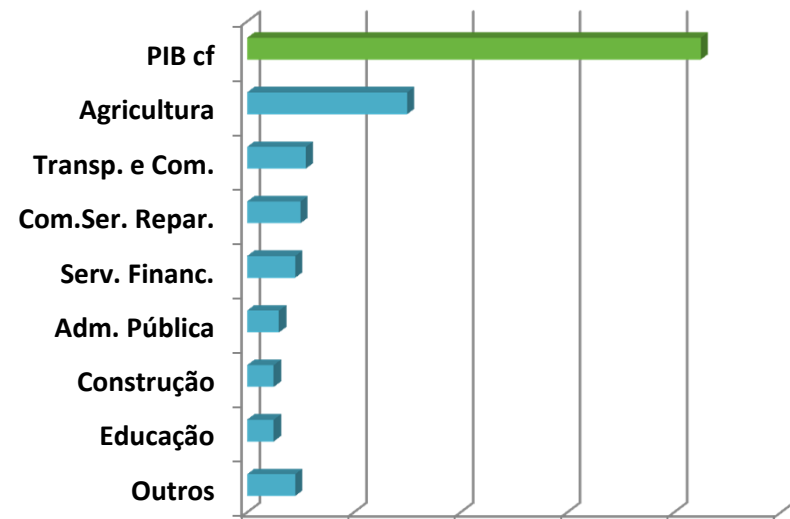
A diversificação da base de exportações e o acréscimo na escala de valor das mesmas também permitiria tornar o sector transaccionável menos exposto às oscilações da procura externa e assim um crescimento mais sustentável.»

Crescimento PIB e Sectores

« O Crescimento económico esperado terá como principais contributos os sector agrícola, extractivo, electricidade e água, construção e transportes e comunicações. »

- » A **indústria Extractiva** tem sido alvo de forte influxo de investimento directo do estrangeiro.
- » O **Potencial agrícola** é elevado e tem sido o principal sector dinamizador do crescimento.
- » É de realçar o crescimento dos sectores relacionados com a despesa do **Estado**:
 - » Serviços Básicos (escolas, hospitais, fornecimento de água...)
 - » Aumento da cobertura de Serviços Públicos
- » Projecções de Crescimento de sectores da '**Construção**' e '**Educação**' reflectem, por um lado, os vários projectos de construção em andamento e, por outro, a prioridade das políticas governativas.

CONTRIBUTO POR SECTOR ENTRE
JAN|SET 2010 (P.P)



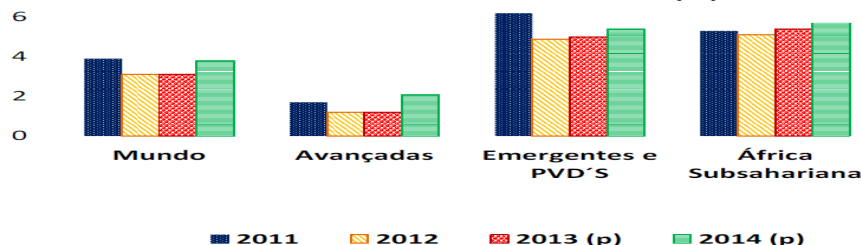
Fonte: INE|BPI- Estudos Económicos e Financeiros, Moçambique, Maputo, 28 de Fevereiro de 2012

*Fonte: BPI - Estudos Económicos e Financeiros, Moçambique

2012

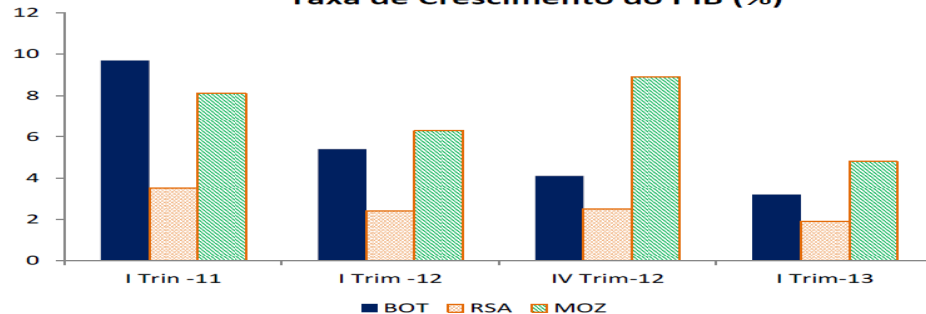
Ç Crescimento PIB e Sectores

Crescimento da Economia Mundial (%)



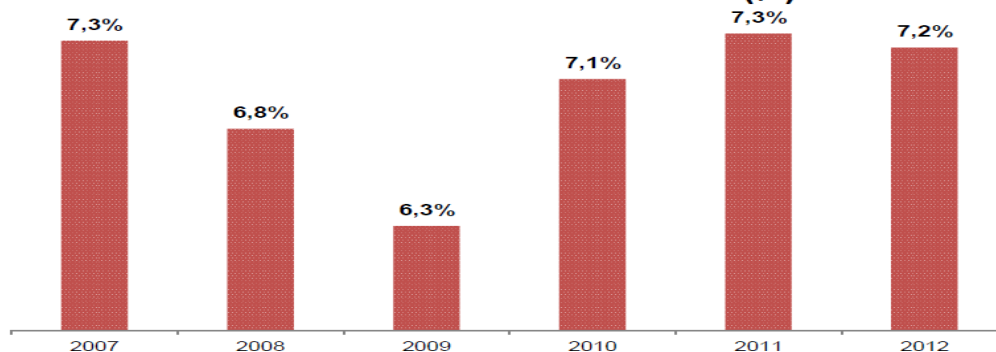
Fonte: FMI

Taxa de Crescimento do PIB (%)



Fonte: Reuters

Crescimento anual de PIB real (%)



Fonte: INE



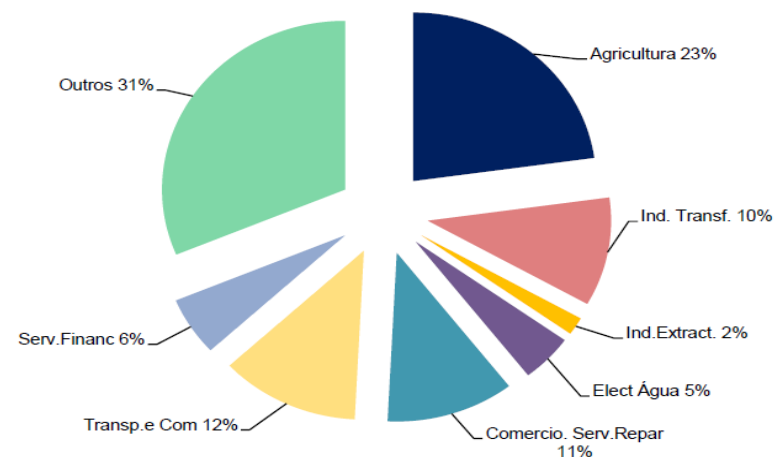
CONGRESSO NACIONAL DOS ECONOMISTAS
Reinventar Portugal na Nova Economia Global
8 e 9 Outubro 2013, Centro Cultural de Belém, Lisboa

Que Mercado e que Parceiros? A Relação de Parceria com os Países da Diáspora e com os Países Emergentes: Moçambique

Dinâmica do PIB por Sectores (%)

Sectores de Actividade	2011	PIB Trimestral - 2012				2012	2013
	Anual	I	II	III	IV	Anual	I
Sector Primário	2011	9.8	7.4	11.2	9.5	2012	0.1
Agricultura	6.1	4.1	5.1	7.3	5.4	5.4	-2.6
Indústria Extractiva	15.5	23.8	54.7	42.6	36.1	39.3	39.1
Pesca	6.5	5.1	8.0	6.9	10.4	7.6	11.6
Sector Secundário		9.5	10.2	1.7	8.5		-1.1
Electric. e Água	6.7	6.7	10.4	-7.4	-18.6	-2.4	-1.5
Industria transf.	3.2	2.8	8.3	1.6	6.0	4.6	-4.2
Construção	4.6	11.0	11.7	4.9	16.9	10.4	8.4
Sector Terciário		8.8	7.7	6.6	9.7		9.7
Comércio e Serv	12.1	8.2	7.6	3.4	6.1	6.3	1.6
Hotelaria e Rest.	9.7	-10.5	4.7	2.3	1.7	-0.4	-1.0
Transp. Comum.	6.5	1.6	9.8	10.5	21.6	11.2	23.3
PIB(%)	7.3	5.9	7.6	6.6	8.9	7.2	4.8

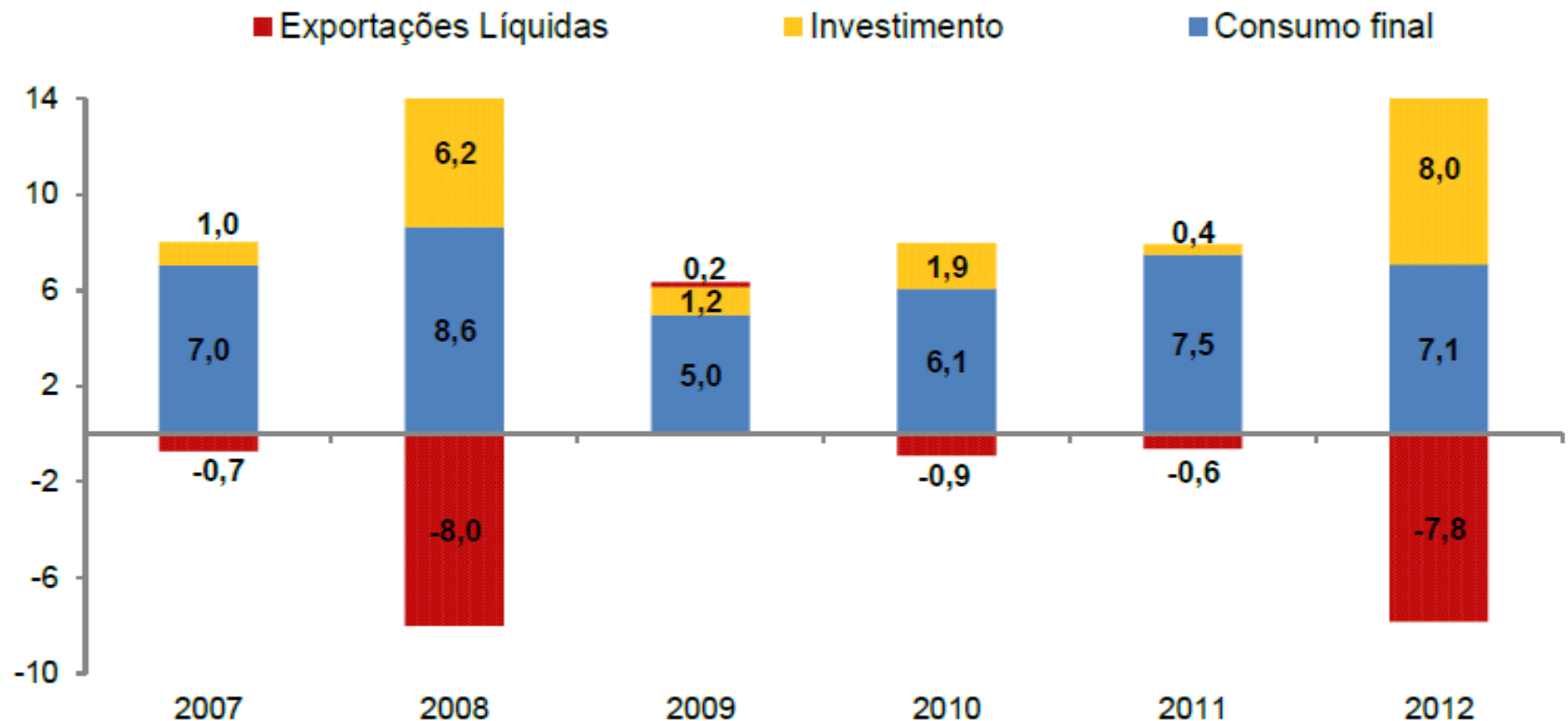
Fonte: INE



AMECON
Associação Moçambicana de Economistas

Ç PIB na óptica da Despesa

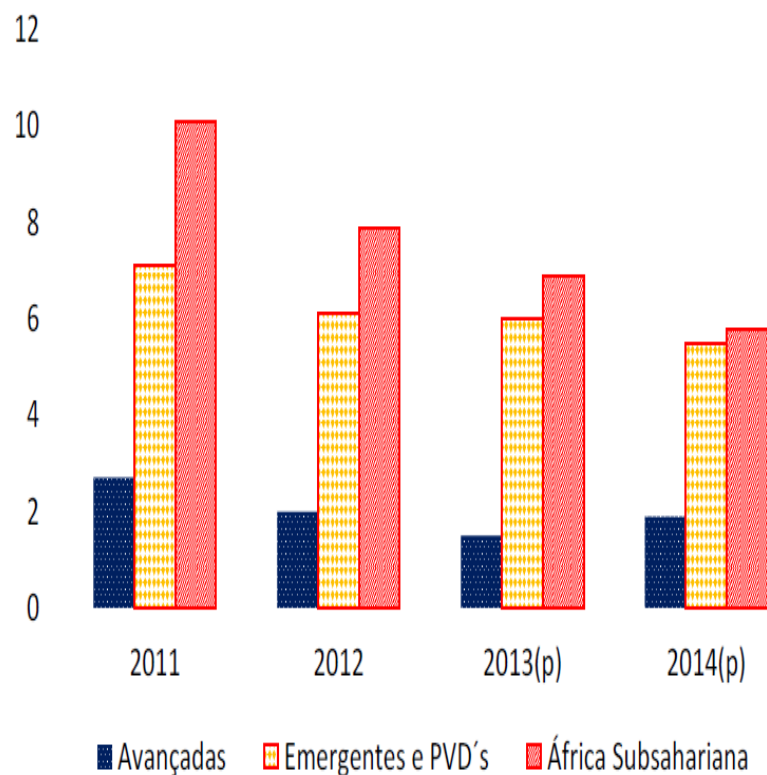
PIB Anual 2012 – Óptica de Despesa (pp)



Fonte: INE

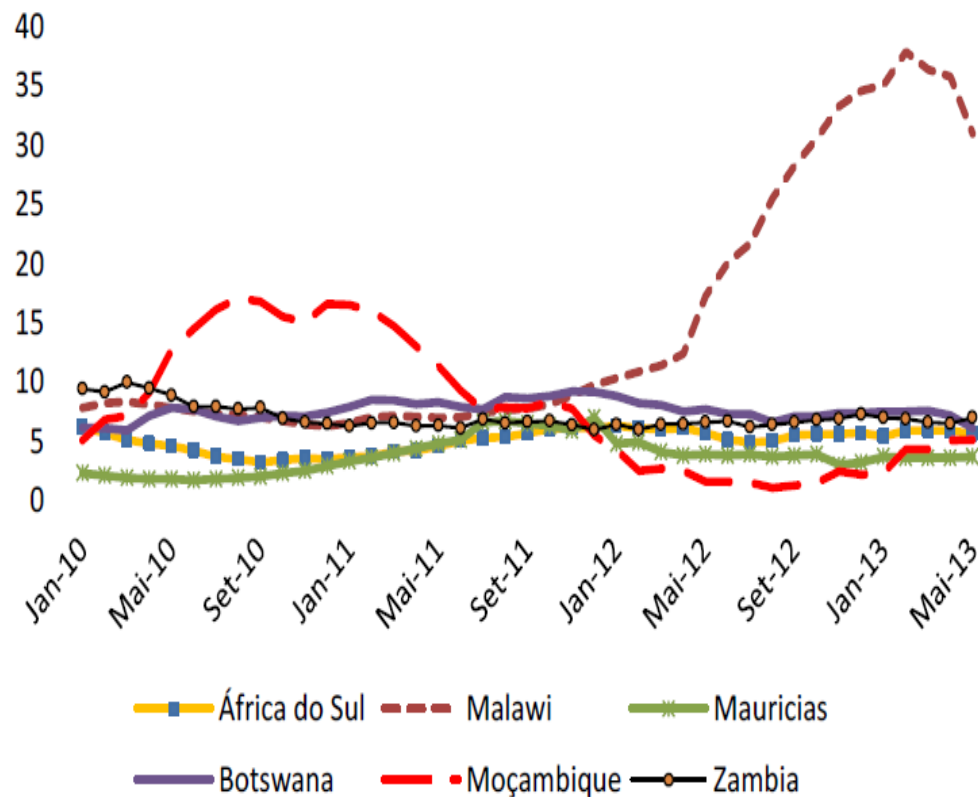
INDICADORES DE ESTABILIDADE | Inflação

Inflação Anual (%)



Fonte: FMI

Evolução Anual da Inflação na SADC (%)



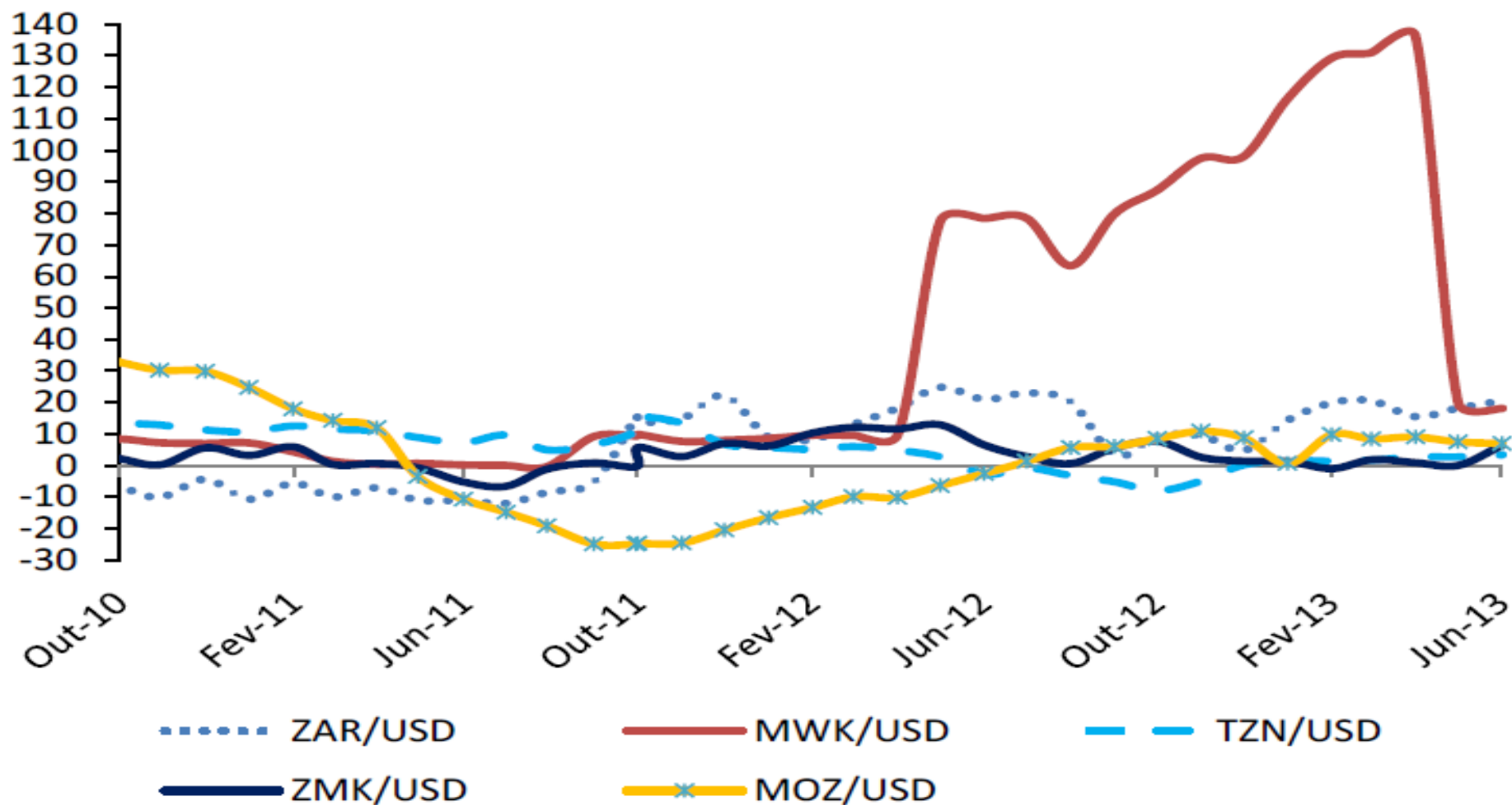
Fonte: Reuters

Indicadores de *Core Inflation* Moçambique (Variações anuais)

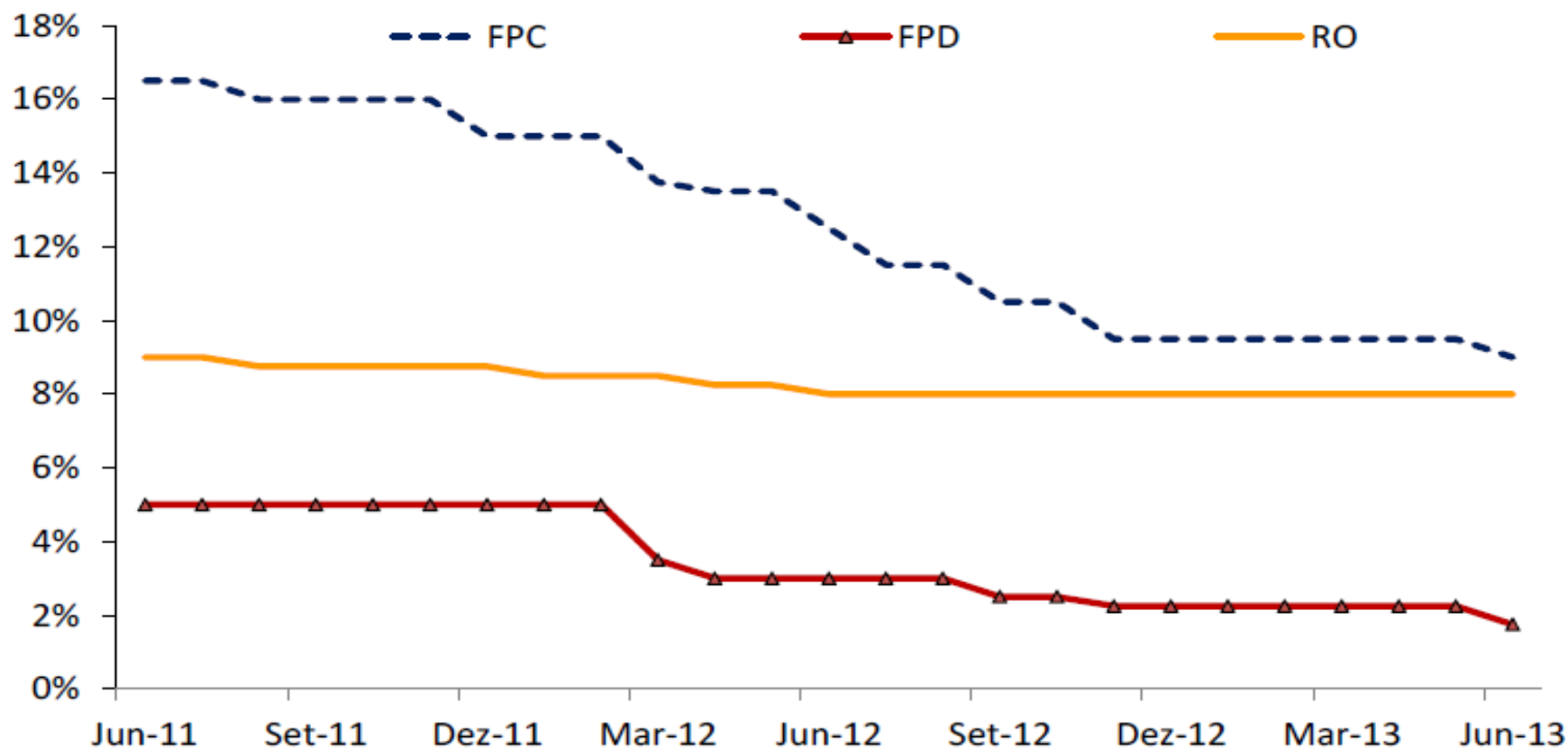
	Mar/12	Jun/12	Dez/12	Mar/13	Jun/13
IPC	3.81	2.28	2.02	4.27	4.86
Alimentares	4.08	1.68	1.63	4.01	8.41
Frutas e Vegetais	4.52	1.62	2.52	7.50	18.22
Não Alimentares	4.48	3.21	1.76	3.32	6.63
Combustíveis	14.94	5.93	0.00	0.00	0.00

INDICADORES DE ESTABILIDADE | Taxas de câmbio

Variação Anual das Taxas de Câmbio (%)

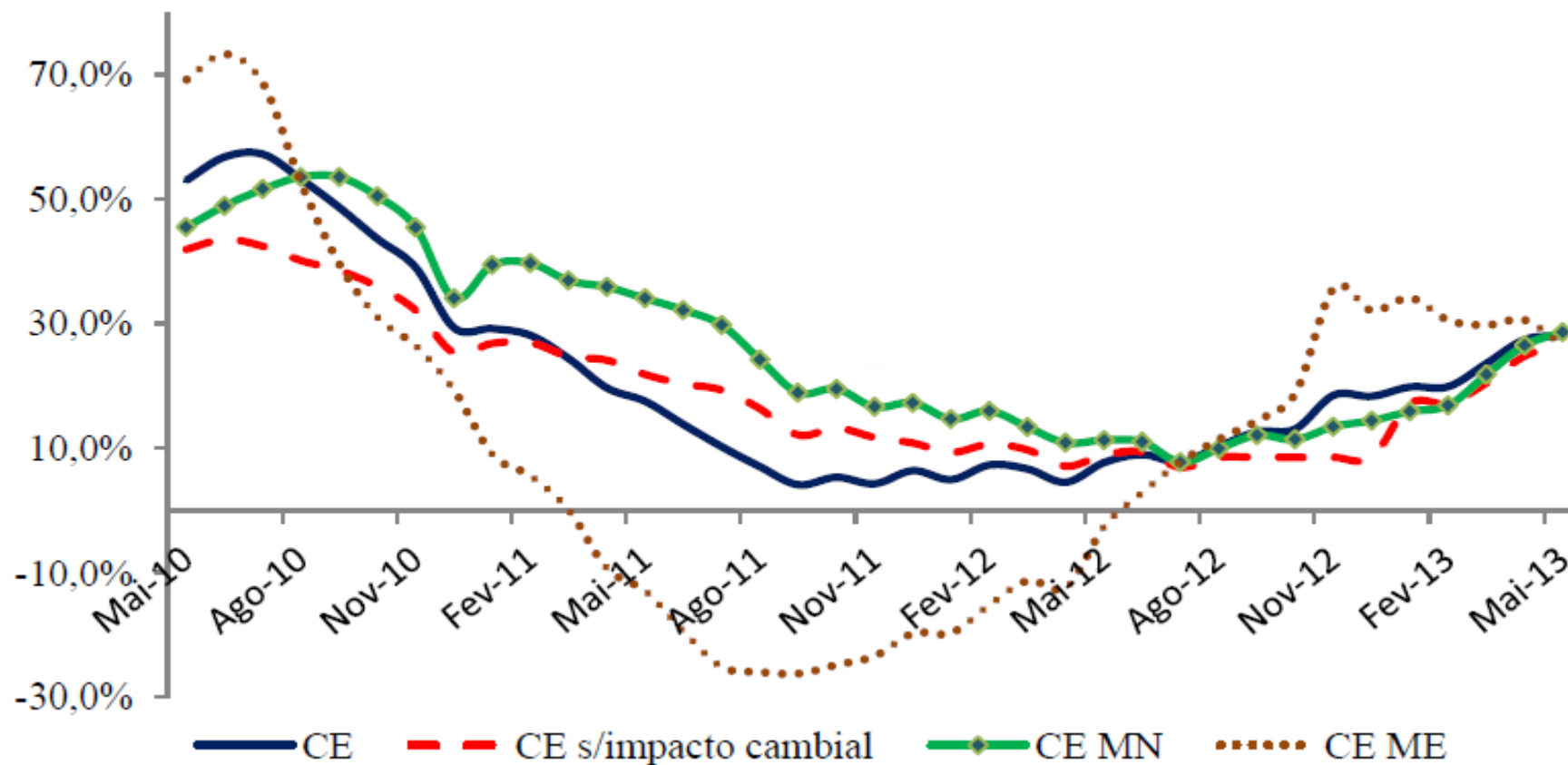


Taxas de juro das Facilidades Permanentes e Coeficiente das Reservas Obrigatórias



Fonte: BM

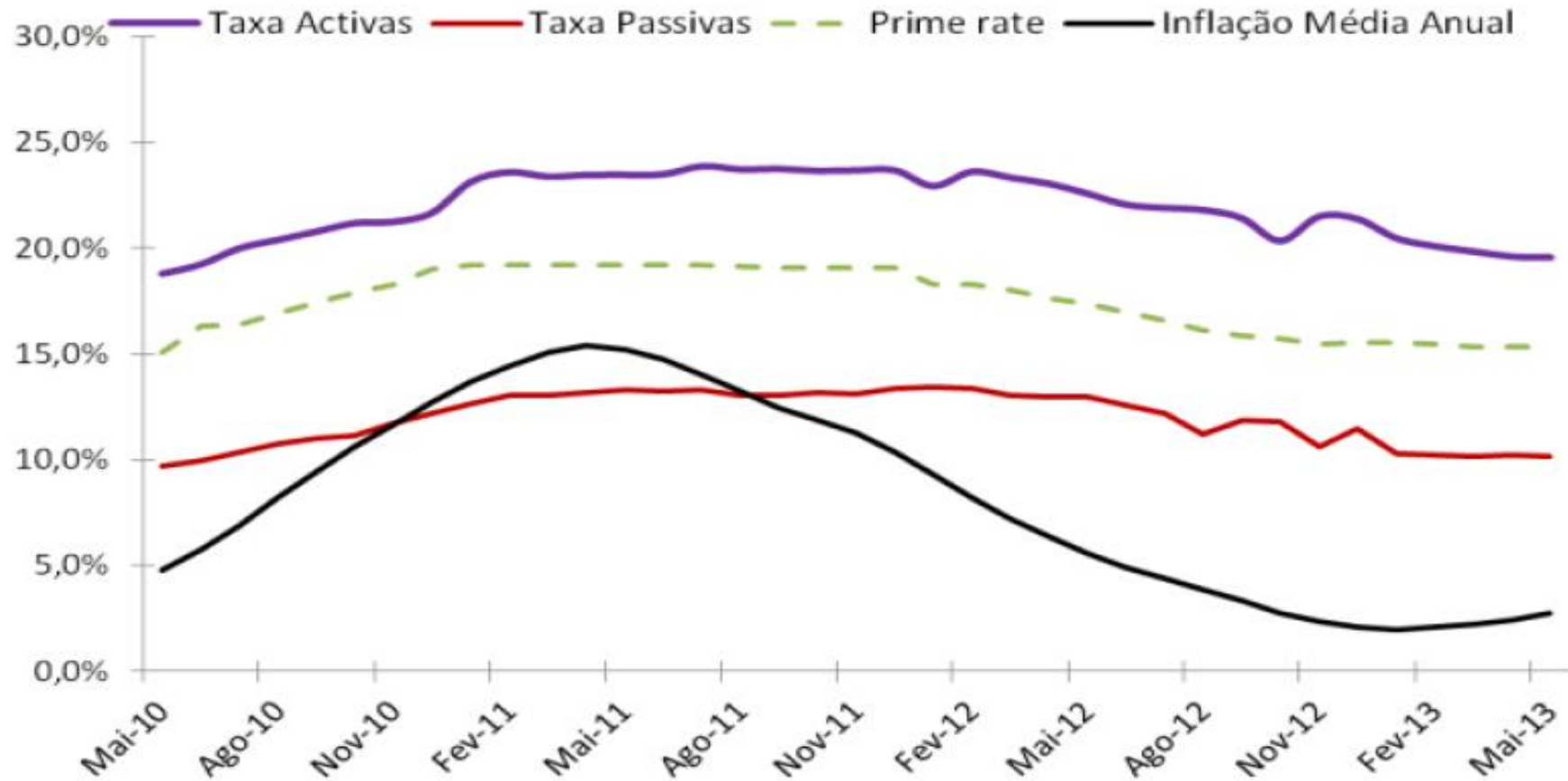
Evolução Anual do Crédito à Economia



Fonte: BM

INDICADORES DE ESTABILIDADE | taxas de juro v.s. Inflação

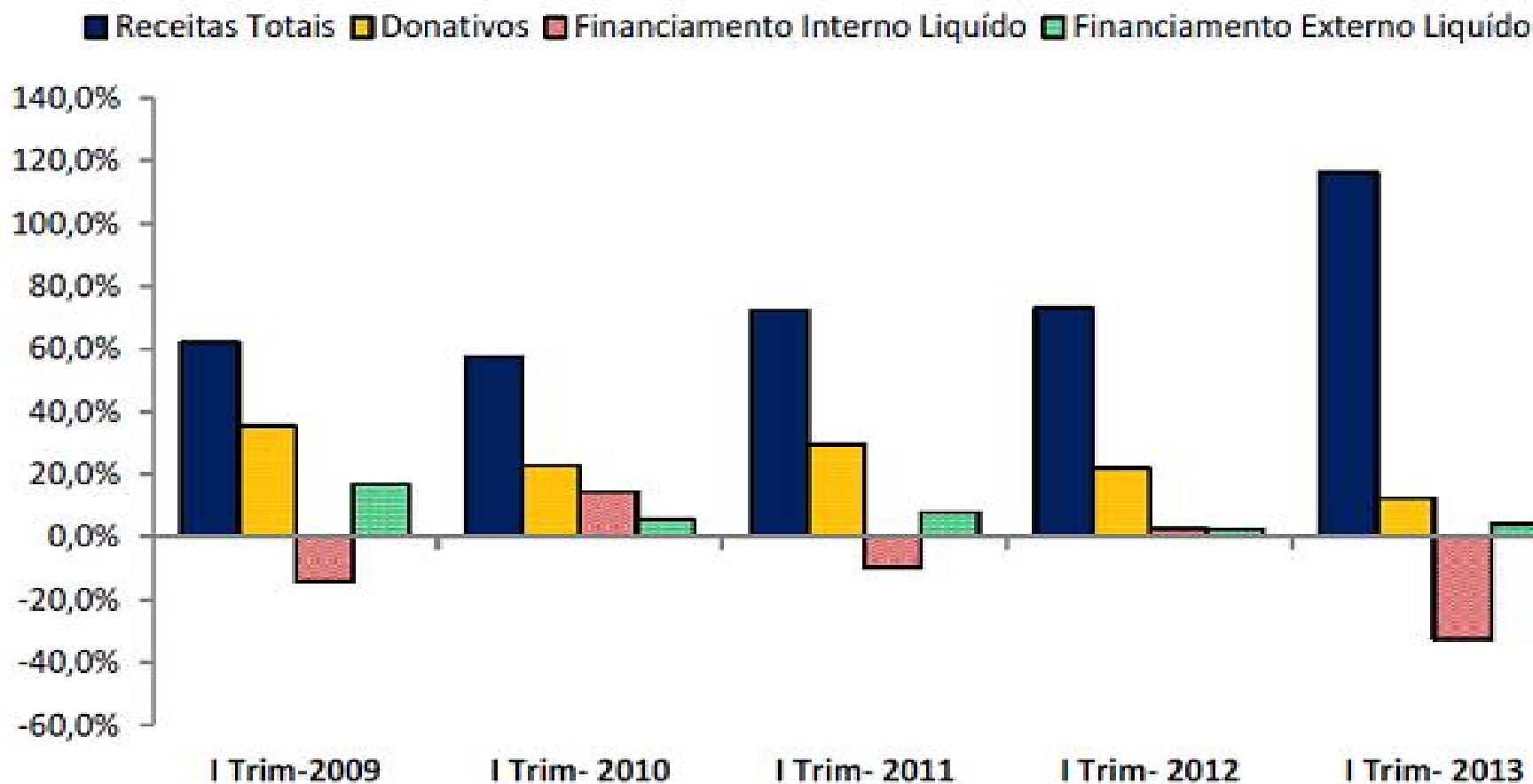
Diferencial das Taxas de Juro a Retalho



Fonte: BM

INDICADORES DE ESTABILIDADE | Menor dependência

Fontes de Financiamento do Orçamento



Fonte: MF

INDICADORES DE ESTABILIDADE | Megaprojectos

Conta Corrente da Balança de Pagamentos I Trimestre 2013 (Valores em milhões de USD)

Descrição	Incluindo Grandes projectos			Excluindo Grandes Projectos		
	2012	2013	Var (%)	2012	2013	Var. (%)
Saldo da Conta Corrente	-1198,95	-1671,91	39,45	-493,07	-544,57	10,44
Saldo da Conta de Bens	-544,01	-912,31	67,70	-519,16	-715,30	37,78
Exportações (fob).	925,19	995,94	7,65	381,64	464,22	21,64
Importações (fob)	-1469,21	-1908,25	29,88	-900,80	-1179,52	30,94
Saldo da Conta de Serviço	-797,33	-1084,11	35,97	-146,03	-185,14	26,78
Receitas	157,05	213,76	36,11	157,05	213,76	36,11
Despesas	-954,39	-1297,87	35,99	-303,08	-398,90	31,62
Saldo da Conta Rendiment	-0,71	-8,91	1151,98	16,26	14,74	-9,36
Rendimentos	40,60	41,99	3,42	40,60	41,99	3,42
Pagamentos	-41,31	-50,90	23,21	-24,34	-27,25	11,96
Saldo de Trans. Correntes	143,10	333,42	132,99	155,85	341,13	118,89
Transferências crédito	191,30	410,97	114,83	191,30	410,97	114,83
Transferências débito	-48,20	-77,55	60,91	-35,45	-69,84	96,99

Fonte: BM

Moçambique | Matriz dos principais desafios até 2020

LOGISTICA DITARÁ O ÊXITO DO PAIS	Estradas, Portos, Caminhos de Ferro, Aeroportos. (Carvão faz 900km das minas ao Porto.... Na Australia faz 100km.... Enquanto não chegar ao Porto o Carvão é....Pedra)
CRESCIMENTO / DESENVOLVIMENTO	MEGAPROJECTOS MOZAL v.s. Vale v.s. ENI v.s. ANADARCO
EMPREGO / AUTO-EMPREGO	Paradigma do mercado formal e informal. “Djobar” mas com um investimento na Formação de quadros em todo o Pais.
SADC	Moçambique como porta de mercadorias (portos Maputo + 1 novo....Dobela, Beira, Quelimane, Nacala, Pemba) e passageiros (Maputo e Nacala)
FUNDO SOBERANO	A ser pensado para implementar ate final da decada. Recursos naturais não são renováveis. A partir de 2018 irá haver fluxos regulares para alimentar o mesmo. Gerir a volatilidade dos recursos naturais
DEPENDÊNCIA EXTERNA	Actualmente somente cerca de 28% do OGE é financiado por donativos) – 60% em 2009. Em 2018 prevê-se 0%
PACIÊNCIA	Moçambique a viver dentro das suas possibilidades e concessionar os recursos naturais com certeza na futura exploração e apostar em Clusters ligados aos MEGAPROJECTOS

Moçambique | Matriz dos desafios até 2020

DOLARIZAÇÃO DA ECONOMIA	Intervenção muito activa do Banco Central
BANCO DE MOÇAMBIQUE COMO REGULADOR ACTIVO	MOZAL v.s. Vale v.s. ENI v.s. ANADARCO
SOCIEDADE CIVIL – ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS ACTIVAS E FAZENDO PARTE DAS DECISÕES ESTRUTURAIS PARA O PAIS	O Povo sabe que o Governo tem ouvido e implementado várias recomendações que são feitas previamente às implementações. Dialogo constante de discussão e divulgação de Politicas
TRANSNACIONALIDADE DAS SOLUÇÕES	Moçambique tem assumido os parceiros internacionais que têm a experiencia e capital será considerado uma vantagem competitiva. (ex:Agricultura e Agro-industria)
CONFIANÇA DOS MOÇAMBICANOS	Principalmente na Gestão recursos naturais e aplicação dos seus rendimentos . Redução /Eliminação da pobreza no Pais.
EMIÇÃO DE DÍVIDA PÚBLICA NOS MERCADOS INTERNACIONAIS	Abertura para em 2014 passar a ser considerada como economia emergente (min. \$500M)
DESPESA PÚBLICA V.S. INVESTIMENTO	Investir para criar riqueza/emprego.

Informação Relevante para Investidores Portugueses....

PRÓXIMOS ANOS

Acima de 2000 novos projectos privados, valorizados em mais de \$ 40 mil milhões de dólares:

- Aeroportos
- Portos
- Telecomunicações
- Refinarias (gás e Petróleo)
- Linhas Férreas
- Estradas concessionadas
- Obras Públicas
- Estações de abastecimento de Águas
- **NOVAS CIDADES**

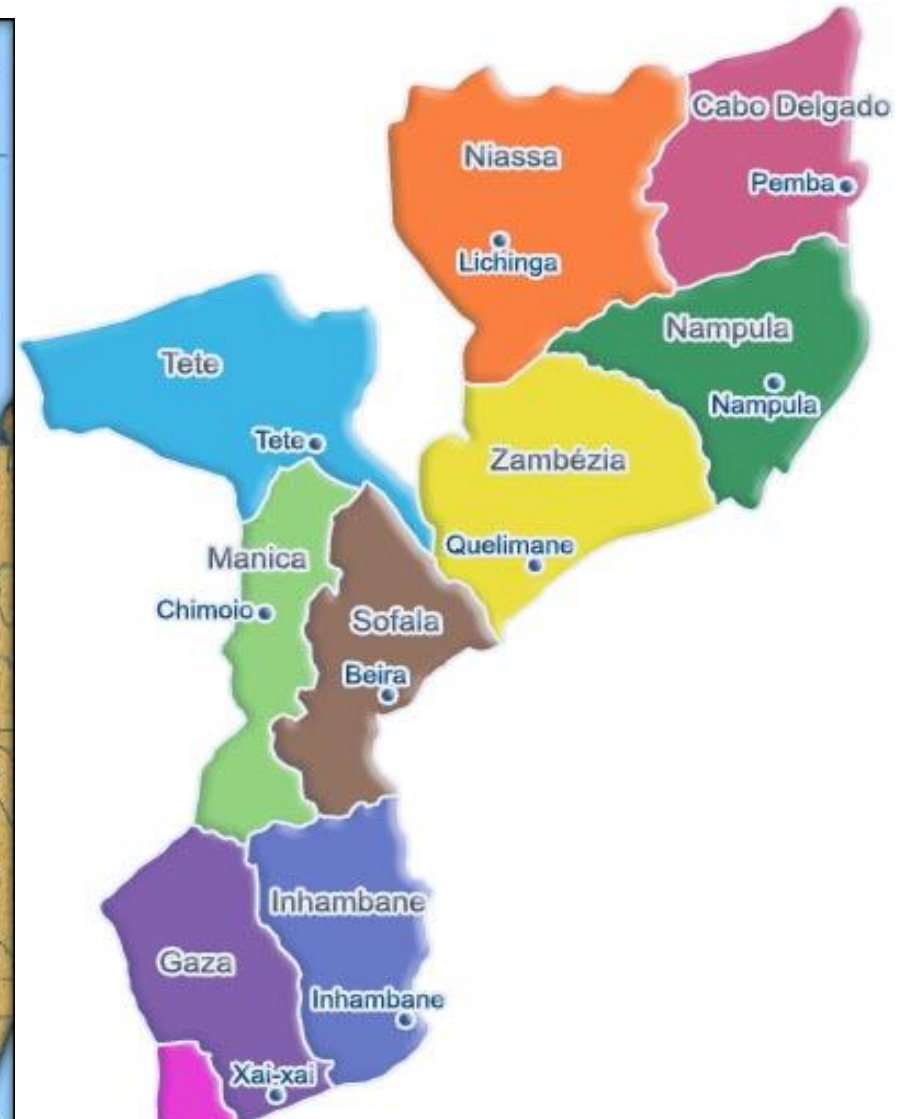
Moçambique | Matriz algumas recomendações a Internacionalização Portugal em Moçambique

CORAGEM E CONFIANÇA	Coragem para investir em projectos sustentáveis mas não em regime de aventura. A realização de hoje mostra a confiança do empresariado português em Moçambique.
PACIÊNCIA	Não querer recuperar investimento no curto-prazo (ex: GALP e alavancagem dos seus investimentos)
VALOR ACRESCENTADO	Projectos que tragam valor acrescentado para Moçambique (ex: Sumol-Compal, Portucel, Grupo Pestana, Grupo Visabeira, etc)
CPI – Centro de Promoção de Investimentos	0.1% investimento como fee (max 50.000usd). So assim terá acesso ao Código benefícios fiscais e ve garantidos todos os seus direitos ao nível de repatriamento de capitais,e tc
SADC	Maputo como centro logístico para exportação (Maputo é o Porto da SADC mais perto de Joanesburgo)
BANCA PORTUGUESA EM MOÇAMBIQUE	CGD, BCP, BPI, BES, AMORIM, Vantagem para o investimento vindo de Portugal (atenção ao custo do Capital em Moçambique v.s. Portugal)

Moçambique | Matriz recomendações Internacionalização Portugal em Moçambique

DOLAR / EURO	Nos ultimos 2 anos o metical tem acompanhado o USD e não o ZAR e EUR (em relação ao ZAR e EUR tem havido valorizações)
DTA – PORTUGAL / MOÇAMBIQUE	Usar as facilidades do Acordo. Com a UE só existe com a Italia.
GOVERNAÇÃO CORPORATIVA	Codigo já em vigor em Moçambique de boas práticas de Governação
MOÇAMBIQUE NÃO É SÓ MAPUTO....	Vantagens fiscais e de implementação fora de Moçambique. Existem ZEE, Zonas Economicas de Desenvolvimento Acelerado, Paques Industriais
ESTUDE MOÇAMBIQUE	Encontrar as vantagens competitivas e comparativas por cada região/Província/País

Enquadramento Geopolítico



Que Mercado e que Parceiros? A Relação de Parceria com os Países da Diáspora e com os Países Emergentes: Moçambique



Mozambique's railway-port infrastructure plans

The former Portuguese colony boasts some of the world's largest untapped reserves of coking coal, but logistics constraints have hampered production and exports

	Length (km)	Cost	Target capacity (mln tonnes)
1 Maputo's Matola terminal <i>Grindrod (S.African)</i>	—	N.A.	7.3 by 2013 — 20 by 2018
2 Sena railway line <i>CFM</i>	600	\$0.2 bln	6.5 by 2012 — 20 by 2014
3 Moatize – Nacala via Malawi <i>Vale (Brazil)</i>	913	\$4.4 bln	18 Vale est. — 30 CFM est.
4 Moatize – Nacala via Mozambique <i>ENRC (Kazakh)</i>	1,070	\$4.0 bln	40
5 Mutarara – Mutuali – Nacala <i>CFM</i>	700	N.A.	20
6 Moatize – Macuze	525	\$2.0 bln	20

KANIMAMBO

QUALQUER QUESTÃO OU NECESSIDADE DE APOIO, CONSULTE-NOS

amecon@tvcabo.co.mz

joao@trincheiras.com